



ESTRATÉGIAS DE MATRÍCULA E MANUTENÇÃO DE ALUNOS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Claudiana Barbosa da Silva - Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

João Pedro Morais Lima - Graduando pelo Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

Laudilene Barboza Silva - Professor orientador: Mestre em Desenvolvimento Regional, Estadual da Paraíba - UEPB

Iolanda Barbosa da Silva - Professora Doutora do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, Orientadora

da Residência Pedagógica em Sociologia pela CAPES

Contatos: claudiana.silva@aluno.uepb.edu.br; joao.pedro.lima@aluno.uepb.edu.br; laudilene@gmail.com; iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br.

OBJETIVOS

- Utilizar a experiência obtida em campo através do Programa Residência Pedagógica em Sociologia para abordar o elevado nível de dificuldade de formação e manutenção de turmas na Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Entender a importância da escola utilizar de algumas ferramentas para atrair novas matrículas, como também para manter os alunos matriculados no decorrer do ano letivo;
- Analisar essas ferramentas utilizadas e também propor novas possibilidades com base em entrevistas realizadas com os professores.

JUSTIFICATIVA

- Conjuntura política educacional e o debate sobre o Novo Ensino Médio (NEM)
- Dificuldades enfrentadas pelo corpo escolar
- Experiência na Residência Pedagógica na modalidade EJA

INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

- Pedagogia do oprimido de Paulo Freire;
- Destaque para o debate sobre o NEM em que o EJA é pouco mencionado e bastante afetado;
- A EJA por exemplo que de acordo com a Resolução No. 01/2021 do Conselho Nacional de Educação, pode ser oferecida em quatro formas: presencial, na modalidade Educação a Distância (EJA/EaD), articulada à Educação Profissional, em cursos de qualificação profissional ou de Formação Técnica de Nível Médio;
- A modalidade EaD aplicada na escola campo que foi analisada, sendo 20% da carga horária total do curso realizada a distância

METODOLOGIA

- Pesquisas bibliográficas e documentais
- diário de campo e da observação participante
- Entrevistas semiestruturadas com professores, alunos e gestão escolar da modalidade EJA
- Investigação Etnográfica

RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Importância de haver uma política educacional acessível e inclusiva como o EJA.
- Necessidade de uma abordagem Freiriana de uma pedagogia do oprimido no EJA, dado o contexto social dos diversos alunos que a frequentam, sendo uma educação voltada a aguçar a criticidade dos alunos.
- Déficits existentes devido ao baixo investimento na EJA, apontado pelos professores principalmente na falta de material voltado para a modalidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Adaptação da educação às vivências dos trabalhadores, considerando fatores internos e externos à escola que influenciam a permanência dos jovens e adultos.
- Necessidade de uma didática voltada ao menor tempo de aula que é permitido na modalidade
- Escassez de materiais didáticos voltados para a modalidade
- Excesso de trabalho para os professores que necessitam realizar a adaptação do material didático oferecido ao ensino regular.

REFERÊNCIAS

- PIERRO, Maria Clara; HADDAD, Sérgio. Transformações nas Políticas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil no Início do Terceiro Milênio: uma análise das agendas nacional e internacional. Cad. Cedes, Campinas, v. 35, n. 96, p. 197-217. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ccedes/a/q4xPMXVTQvQSYrPz9qQBCgN/?format=pdf&lang=pt>.
- BÂR, Eliana; COUTO, Gabriela. Pedagogia do Oprimido: atualidade e urgência 50 anos depois. EJA em Debate. Ano 7, n.12. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2577>.
- SILVA, Rita, et al. As causas da Evasão Escolar na EJA: uma concepção histórica. EJA em Debate. Ano 8, n.13. 2019. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2546>.
- CUNHA, Allan; FARIAS, Paulo; FRANCISCO, Alexander. A Vida é um Desafio: como a desigualdade social e a evasão escolar caminham juntas no município de volta grande. EJA em Debate. Ano 7, n.12. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2519>.
- MAFRA, Andressa. A Educação em Direito Humanos: um olhar para a modalidade educação de jovens e adultos (EJA) no Brasil. EJA em Debate. Ano 7, n.12. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2505>.
- BECKER, Elsbeth; KELLER, Lenir. A Trajetória da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. EJA em Debate. Ano 9, n. 15. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2777>.
- ANDRADE, Rodrigo. Considerações Sobre a Evolução da Meta Nove do Atual Plano Nacional de Educação e o Desmonte da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. EJA em DEBATE. Ano 9. Ed. nº 16. 2020.
- ABÚ, Cátia. Razões do acesso e permanência na Educação de Jovens e Adultos em Moçambique. EJA em Debate. Ano 6 N.10. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2168>.
- MARIA, Liliane; FONTOURA, Helena. Currículo e formação de professores para Educação de Jovens e Adultos. EJA em Debate. Ano 6 N.10. 2017. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/EJA/article/view/2149>.